ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, em 19 de Outubro de 2018.

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, para a Décima Sexta Reunião Ordinária, sob a presidência da Vereadora Daiane Barancelli, os seguintes Vereadores: Diego Antonio Pereira, Ismael Zukunelli, Marcelo Junior Locatelli, Marcelo Richit, Norberto da Silva Barancelli, Onira Orlando Zonin, Sergio Bernardi e Valdicir Bertoni. Havendo número legal de Vereadores e Invocando a Proteção Divina a Senhora Presidente declarou aberta a presente Reunião Ordinária. Deu as boas-vindas ao aos Vereadores, ao público presente, Professores, a Contadora da prefeitura e aos que acompanhavam pelo facebook e pela Rádio Interativa Max. Em virtude da ata da Reunião Ordinária anterior, já se encontrar disponível para os Vereadores e também no site da Câmara, a leitura da mesma foi dispensada. A ata foi submetida à discussão, não havendo manifestações foi à votação e aprovada por unanimidade de votos. Antes de iniciar a leitura do Expediente do Dia, a Senhora Presidente passou a palavra à Contadora do Município, Senhora Alcione Monica da Motta, a qual havia solicitado espaço nesta Casa Legislativa. O primeiro esclarecimento apresentado pela Contadora foi referente ao projeto de lei que trata da implantação da nota fiscal gaúcha, o qual será realizado a custo zero para o município e através do programa de integração com o estado, serão sorteados durante todo ano, prêmios em dinheiro que somam R$ 8.000,00 (oito mil reais), para quem comprar no comércio local. Solicitou às pessoas que ainda não se cadastraram que se cadastrem no programa e exijam que conste o número do CPF nas notas fiscais. Informou que através deste programa de integração tributária, já conseguiram neste primeiro semestre, com a turma volante municipal, (57) cinquenta e sete pontos e que cada ponto representa R$ 1.000,00 (um mil reais) para o município. Sobre o assunto técnico, a Contadora referiu-se aos valores que foram deixados em 2016, quando a atual administração assumiu, os quais foram citados pelo Vereador Ismael Zukunelli e também pela Prefeita. Segundo a Contadora, nenhum dos dois está errado, porém, a interpretação técnica que cada um fez do assunto é diferente. Esclareceu que o saldo no final de 2016 era de R$ 1.946.288,99 (um milhão novecentos e quarenta e seis mil duzentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos), no entanto, de empenho liquidado tinham o valor de R$ 967.961,47 (novecentos e sessenta e sete mil novecentos e sessenta e um reais e quarenta e sete centavos) e de situação financeira líquida R$ 978.327,52 (novecentos e setenta

e oito mil trezentos e vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos), porém, dentro destes valores, tem o recurso livre e o recurso vinculado, o qual tem destinação específica. De recurso livre tinham aproximadamente R$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais) e mais um leilão de R$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil reais), o qual é uma receita de capital e só pode ser investida numa despesa de capital. Afirmou que a Prefeita e os Vereadores não tem obrigação de saber a parte técnica, por este motivo se propôs a vir explicar e seguiu dizendo que todos os anos sobram em torno de R$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) a R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), contudo, os recursos próprios que podem ser aplicados nas situações do dia a dia é limitado. Solicitou que na medida do possível, os Vereadores participem das audiências públicas, porque neste dia é explicado e tirado dúvidas no sentido financeiro. Disse que devido a limitação de recurso próprio, a parte técnica já solicitou que a administração adotasse o turno único e corte gastos, porque é com este recurso que serão pagos o décimo terceiro, as férias dos funcionários e o combustível para as máquinas trabalharem. Questionada pelo Vereador Diego Antônio Pereira sobre as receitas e despesas mensais do município, a Contadora respondeu que seriam em torno de R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) a R$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), valores estes que são controlados desde o início do ano, com reuniões constantes junto aos Secretários, para que receitas e despesas se mantenham em equilíbrio. O Vereador Ismael Zukunelli solicitou que a Contadora explicasse como se encontra a atual situação financeira da prefeitura, se tem ou não dinheiro? A Contadora esclareceu que dinheiro livre não tem, inclusive ainda não possuem a reserva do décimo terceiro dos funcionários e que na audiência pública do último quadrimestre que foi apresentada, o valor em saldo livre é de R$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) negativos. O Vereador Ismael seguiu dizendo que há cinco meses, junto com o Vereador Sergio Bernardi, solicitaram a contratação de uma profissional para trabalhar com as crianças autistas. E que em reunião com a Prefeita, o Vice-Prefeito e os pais, foi apresentada a profissional nesta área, Bruna Wittmann, a qual se dispôs a trabalhar pelo valor de até R$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), mas que a resposta da Prefeita foi que não tinha dinheiro. Entretanto, disse que hoje recebemos um projeto de lei para uma possível contratação no valor aproximado de R$ 3.000,00 (três mil reais). Disse que está situação confunde os Vereadores e a população, pois se há seis meses a situação estava complicada, causa estranheza ter condições agora. No seu entender está havendo um desequilíbrio, no que diz respeito às maiores necessidades do município, como é o caso da educação. A Contadora explicou que não teve conhecimento da contratação que foi sugerida, mas que faz parte da educação fiscal que é trabalhada nas

escolas e, realmente, dinheiro não se tem, porém se entrarem numa sala de aula notarão que crianças de quinta série não conseguem ler e escrever. Disse que o que se aplica em educação não é custo, e sim investimento. E que tem sugerido à administração que faça investimentos nesta área, inclusive sugeriu que este dinheiro que conseguirem arrecadar com o programa de integração tributária, seja todo destinado para a educação, pois entende que as crianças são o futuro do nosso Brasil e que não podemos soltar as crianças analfabetas lá fora. Disse que não entraria no mérito da questão administrativa, porque é da parte técnica, e como funcionária do município de Maximiliano de Almeida, se amanhã um dos Vereadores for o Prefeito, continuará trabalhando com a mesma serenidade. O Vereador Norberto da Silva Barancelli também se manifestou, considerando que a Prefeita deveria fazer um estudo para ver o que está acontecendo dentro da educação e não colocar a culpa em cima dos professores, mas que existe algo de errado e que não é fazendo contratações que o problema será resolvido. Referente a isso, a Contadora informou que o problema está na falta de alunos nas escolas, que a perda do FUNDEB neste ano já soma R$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais). Informou que tentaram a municipalização, porém, sete ou vinte pessoas que se sentem prejudicadas de alguma forma, não estão deixando o município e a educação se ajeitar, mas que estão analisando para que ninguém saia prejudicado e que a educação melhore. Mas, para isso também, espera contar com a colaboração dos Vereadores. O Vereador Diego Pereira afirmou que o medo de buscar recursos para custeio é que não têm garantias de que a Prefeita aplicará o recurso em educação. A Contadora relatou que estão querendo implantar no município o Método Positivo, mas que o mesmo tem um custo elevado, só que é uma forma de incentivo para o aluno e também para o professor se profissionalizar, até porque tem percebido que muitos professores pararam no tempo. O Vereador Marcelo Locatelli afirmou que da maneira que está, é difícil para o município ter recurso para investir, por isso, a necessidade de buscar receita. O Vereador Norberto, por sua vez, entende que a Prefeita deve começar a cortar gastos para que a situação melhore. Inclusive, como foi dito pelo Vereador Diego, somente o turno único não adianta, tem que diminuir as contratações também, que tem municípios que não possuem secretários, que estão asfaltando até o interior. A Vereadora Onira Orlando Zonin ressaltou que a obrigação de buscar recursos para asfaltamento é dos Vereadores. Rebatendo, o Vereador Ismael disse que em todas as reuniões a Vereadora Onira fica dando indiretas neste sentido, mas acredita que todos os Vereadores estão empenhados nisso. Disse que foi buscar recursos junto aos colegas e foi chamado de mentiroso e que não adianta jogar o dinheiro em cima da mesa e ver esse dinheiro ir embora. E como foi colocado pela Contadora, a situação do município é R$ 35.000,00 negativos e não tem como culpar os

Vereadores por isso. O Vereador Valdicir Bertoni sugeriu que cada um buscasse e fizesse a parte que lhe cabe, sem criticar os outros Vereadores. Afirmou que estão recebendo muitas críticas por parte de Vereadores e que esse não é o caminho para resolver a situação do município. Para finalizar a Contadora afirmou que na educação fiscal se fala que devemos ser mais cidadãos e menos individualistas, trabalhar pensando no bem-estar de toda a comunidade. Encerrados os esclarecimentos, a Presidente agradeceu a presença da Contadora do Município e dando seguimento aos trabalhos passou-se a leitura das matérias que constaram no **EXPEDIENTE DO DIA**: **- INDICAÇÃO 076/2018 – do Vereador Norberto da Silva Barancelli**: Indica a Chefe do Poder Executivo, para que através da Secretaria de Obras seja providenciado duas cargas de cascalho e uma carga de brita em frente ao Salão Comunitário da Linha Baixo Caçador, interior deste município. - **INDICAÇÃO 077/2018 - do Vereador Norberto da Silva Barancelli:** Reitera as Indicações Nº 048/2018 e 066/2018 de sua autoria e indica a Chefe do Poder Executivo Municipal, que viabilize junto à secretaria competente, a construção de dois quebra-molas na Rua das Chácaras. **- INDICAÇÃO 078/2018 - do Vereador Diego Antonio Pereira:** Reitera a Indicação Nº 021/2018 que pediu providências imediatas no tocante a Rua Salgado Filho, a qual se encontra em condições intrafegáveis. **- INDICAÇÃO 079/2018 - da Vereadora Daiane Barancelli:** Indica a Chefe do Poder Executivo Municipal, para que em parceria com a Emater-RS/Ascar e Secretaria de Agricultura seja implantado no município o Programa "Sucessão Familiar Rural", com custo operacional subsidiado pelo Poder Executivo Municipal. - **INDICAÇÃO 080/2018 - do Vereador Sérgio Bernadi:** INDICA a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que através da Secretaria de Obras do Município, providencie dois escavo na propriedade do Senhor Airton Zucunelli, na Linha São Paulo. - **PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA N° 001/2018:** Altera redação dos artigos 66 e 67 da Lei Orgânica do Município. **- PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO N° 045/2018:** Autoriza o Poder Executivo a firmar contrato de mútua cooperação técnica, financeira e operacional em atividades na área de meio ambiente e resíduos sólidos com o Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste - CIRENOR. O projeto foi baixado para estudo na Comissão Única de Parecer, conforme solicitado pelo Vereador Diego Antonio Pereira. **- PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO N° 046/2018:** Institui o Programa Municipal de premiação a consumidores, mediante a utilização da plataforma Nota Fiscal Gaúcha do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. **- PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO N° 047/2018:** Estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício econômico e financeiro de 2019 e dá outras providências. O projeto foi apresentado e encaminhado para

análise da Comissão Única de Parecer. Ao iniciar a **ORDEM DO DIA**, a Senhora Presidente colocou em discussão a **Indicação Nº. 076/2018**. O primeiro a se pronunciar foi o Vereador Norberto da Silva Barancelli, autor do pedido, afirmando que no dia que esteve na Linha Baixo Caçador, em frente ao salão havia muito barro e por isso, gostaria que o Secretário responsável fizesse uma visita nesta comunidade e viabilizasse duas cargas de cascalho e uma carga de brita, até porque, a comunidade estará em festa no próximo dia 4 e se chover certamente terão dificuldades. O Vereador Sergio Bernardi também se manifestou, dizendo que é bastante complicada a situação dos moradores desta comunidade. Que por vezes, participou de algumas festas, nas quais reúnem um bom número de pessoas e se for um dia de chuva a situação é bem complicada. Como o Vereador Norberto mencionou, o ideal seria que o Secretário fosse averiguar, porque essa quantia pode ser insuficiente, tendo em vista que a área é grande. O Vereador Valdicir Bertoni reforçando as palavras dos colegas, fez um pedido especial ao Secretário, para que verificasse em todas as comunidades e o cascalho que está sendo removido da área industrial, possa ser destinado para as comunidades e ruas que necessitam. Submetida a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Em discussão a **Indicação Nº. 077/2018**. Manifestou-se somente o autor, Vereador Norberto da Silva Barancelli, dizendo que na maioria das sessões tem apresentado indicações referentes à quebra-molas, mas que isso é um pedido da população. E gostaria que o Secretário executasse esta solicitação, sugerindo que os quebra-molas poderiam ser feitos com o cascalho da área industrial. Disse que enquanto os moradores estiverem cobrando, continuará fazendo a sua parte, mesmo que ao final do mandato fiquem apenas no papel. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. Colocada em discussão a **Indicação Nº. 078/2018**, autoria do Vereador Diego Antonio Pereira. Com a palavra, o Vereador pronunciou que as solicitações não estão sendo atendidas, que vem reiterar o pedido desta via pública, que possui vários buracos e num determinado local, existe muita água parada e com isso metade da pista intrafegável, a exemplo de muitas outras ruas do município que estão necessitando de manutenção. Disse que seu pai foi Chefe de Obras na época da construção deste calçamento, e por isso, entende que não necessita tubulação, mas sim reorganizar a caída da rua para que a água escorra normalmente. Considera que é algo fácil de fazer e que não necessita de muitos dias de trabalho. E se começarem numa rua por turno, os problemas seriam solucionados, pelo menos para dar condições dos carros trafegarem. Com a palavra, o Vereador Valdicir Bertoni parabenizou o Vereador pela indicação. Disse que essas são as críticas da qual se referiu, críticas construtivas, onde os problemas do município consigam ser resolvidos. Em votação, a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida foi à deliberação a **Indicação**

Nº. 079/2018, da Vereadora Daiane Barancelli. Passando a presidência ao Vice-Presidente, a Vereadora agradeceu ao Prefeito de Machadinho, Senhor Hamilton, pelo convite para participar deste seminário e também ao Bruno, que trabalha na Emater, pelas explicações de como funciona. Disse que por entender mais da área da saúde, ficou muito feliz e também interessada em aprender muito mais com a agricultura. Lembrou que no dia do evento, ficou emocionada com os relatos trazidos pelos jovens agricultores. Disse que o Prefeito do Machadinho trabalha em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde, os quais trazem as informações das famílias que necessitam dessa ajuda e que o incentivo é dado para manter os jovens dentro da área rural. Diante disso, gostaria que a Prefeita Municipal olhasse com carinho para essa iniciativa. Agradeceu pela conversa que já teve com a EMATER de Maximiliano e o Secretário da Agricultura, que sozinha nada vai conseguir e que precisará do apoio de toda a população, dos colegas Vereadores, da Prefeita e também da EMATER que é o principal carro chefe deste projeto. Reassumindo a presidência dos trabalhos a palavra foi concedida ao Vereador Sérgio Bernardi que se manifestou afirmando que considera este tema muito importante no Brasil todo. Parabenizou a Vereadora pela iniciativa e garantiu que estará à disposição para ajudar no que for preciso. Disse que a sucessão familiar na agricultura do país é muito importante, que existe uma incerteza do futuro e que 80% (oitenta por cento) do que consumimos hoje, vem da agricultura familiar, mas que esses produtos se tornarão cada vez mais escassos e caros. Em sua opinião, o município deve aderir a este programa, porque todos os municípios num curto prazo também irão aderir. Afirmou que a agricultura tem futuro, que vale o incentivo e também a parte técnica e que a EMATER é muito parceira neste sentido e tem a confiança dos agricultores. Manifestou-se o Vereador Marcelo Richit, o qual se colocou à disposição para ajudar e acrescentou que por ser um agricultor, vem acompanhando este assunto e tem percebido que a juventude está indo embora, de comunidades que antigamente tinham muitas famílias, hoje tem no máximo dez. Parabenizou a Vereadora pela indicação e acredita que o acompanhamento da parte técnica, aliado a alguns programas de incentivo seriam muito importantes para manter os jovens na agricultura, além do mais, melhoria a economia do município. Também se pronunciou o Vereador Marcelo Locatelli, dizendo que a agricultura familiar precisa de ajuda para conseguir se manter e que é muito importante produzir o alimento. Entende que a maioria dos colegas se não são agricultores, são filhos de agricultores e sabem como é difícil manter uma propriedade, se não tiverem algum incentivo até mesmo de conhecimento. Parabenizou pela iniciativa e também se colocou à disposição para ajudar e fazer com que os agricultores percebam que dá para ter qualidade e desenvolver várias atividades, apenas com um pouco de terra. O Vereador

Norberto Barancelli manifestou seu apoio a colega Vereadora, até porque,nasceu na agricultura e vive lá até hoje. Falou do orgulho que sente por ser agricultor, já que é da agricultura que tira todo o seu alimento e que tem dito sempre que a cidade não vive sem a agricultura. Disse que os jovens estão deixando a agricultura, justamente, pela falta de incentivo, e que esta iniciativa é um bom incentivo para o agricultor produzir. A Vereadora Onira Zonin se manifestou parabenizando a colega pela ótima indicação, apesar da autora ter dito que não entende muito de agricultura, o que vale é a boa vontade. Informou que, independente disso, teve um gerente de banco do município, o qual não citaria o nome e nem a quantia em dinheiro, mas que já estaria dando certo no município, um fundo perdido que será aplicado na agricultura e aliado a essa indicação, vai fortalecer ainda mais. Em votação, a indicação recebeu aprovação unânime. Submetida à discussão a **Indicação Nº. 080/2018**, de autoria do Vereador Sérgio Bernardi. Em sua justificativa, o autor alegou que há dias foi procurado pela família Zukunelli, que são três irmãos que trabalham dentro da mesma unidade, na lida com o gado de leite e suínos, produção essa que vem sendo ampliada. Parabenizou-os por estarem crescendo e acreditando na agricultura, no entanto, o grande problema está na necessidade do escavo para uma esterqueira. E como não foram atendidos nas diversas vezes que já solicitaram, disse que foi procurado para tentar resolver, uma vez que eles já fizeram todas as etapas, restando apenas à última licença. Segundo o Vereador, dentro de poucos eles receberão a visita do pessoal de São José do Ouro e se não estiver tudo pronto, a equipe só retorna num prazo de até (90) noventa dias. Solicitou que o Secretário analise essa situação e realize o trabalho, com urgência, pois a integradora também já está cobrando. Disse que a essa família dá um retorno muito grande para o município, gerando em torno de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) bruto por ano e que esses produtores precisam ser incentivados ao máximo para que permaneçam na agricultura. O Vereador Diego Pereira, fazendo uso da palavra, disse que essa boa indicação do Vereador Sérgio exemplifica o que falou anteriormente, do medo de não saber onde vai a verba adquirida para nosso município. A seu ver, essa é uma questão que nem deveria vir para dentro dessa Casa, um produtor de gado leiteiro, querendo expandir sua produção de suínos, dando retorno de ICMS, que não tem uma contrapartida do município, que neste caso seria um simples escavo. Disse que a Secretaria da Agricultura possui hoje um caminhão e uma retroescavadeira, mas quem está usufruindo é a Secretaria de Obras. Ressaltou que para este pedido, bastava apenas o agricultor chegar no secretário e ser atendido de imediato. O Vereador Valdicir Bertoni reforçando as palavras já ditas pelos colegas, acrescentou que foi procurado por essa família também. Entende que precisam dar incentivo para todos os produtores que estão expandindo

seus negócios e pelo levantamento anual da produção da família Zukunelli, o município ganha mais de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por ano de retorno de ICMS. Em aparte, o Vereador Diego frisou que um exemplo de incentivo da prefeitura é o cascalho que foi dado a empresa que está trabalhando na construção da PCH. Manifestou-se o Vereador Ismael Zukunelli, afirmando que duas colocações são importantes, uma delas o que foi dito pelo Vereador Sérgio na questão do retorno financeiro para o município e a segunda pela discussão, no bom sentido, que chegou a Câmara de Vereadores. No entanto, se chegou até aqui, é porque já se encontra há vários dias dentro da própria Secretaria. A seu ver, não precisaria chegar a esse ponto, não é questão de pedido e sim exigência e responsabilidade do Secretário para que conduza e resolva essa situação o mais rápido possível. Colocada a indicação em votação, aprovada por unanimidade de votos. O **Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal Nº 001/2018** foi à deliberação. Nenhum Vereador querendo se manifestar, a Senhora Presidente colocou em segunda votação a referida matéria, conforme determina o art. 168 do Regimento Interno, sendo aprovada por unanimidade de votos. A última matéria em pauta na Ordem do Dia foi o **Projeto de Lei do Executivo Nº. 046/2018**. Sem discussões, foi à votação e aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia e havendo uma inscrição para a Tribuna Livre, a palavra foi conferida a Senhora Maria Neiva Wittmann. Iniciando fez um agradecimento à Câmara de Vereadores, pelo apoio prestado a ela e principalmente a sua filha Bruna, que é formada em Terapia Ocupacional, mas que, infelizmente, não foi contratada, conhecendo a necessidade de uma profissional desta natureza para atuar no município. Disse que sua filha já está trabalhando em outro estado e quem perdeu com isso foi Maximiliano de Almeida e, principalmente, as crianças que tanto necessitam desta profissional. Como mãe, falou da tristeza de ver sua filha partir, assim como muitos jovens que saíram de Maximiliano para buscar trabalho fora. Acredita que se tem vaga e necessidade de trabalho no município, precisamos priorizar e valorizar as pessoas do município, por isso, pediu aos Vereadores que fiquem atentos a essa questão. Citou uma frase que considera bem importante: "Quem ama cuida". Parabenizou a Vereadora Daiane pela indicação, que o assunto lhe deixa emocionada, pois sendo agricultora sabe do apoio que a agricultura familiar necessita. Para encerrar, ressaltou que é preciso cuidar, porque no futuro muitos poderão ver seus filhos indo embora, sabe que o município não pode dar emprego para todos, mas quando existir oportunidade que seja valorizada a pessoa da cidade. Prosseguindo, a Senhora Presidente passou para as inscrições do **Grande Expediente**. O primeiro inscrito foi o Vereador Norberto da Silva Barancelli. Depois de saudar os Vereadores, funcionários da Casa e o público presente, fez um breve comentário sobre as palavras da Senhora Neiva, no

que se refere à contratação de pessoal, dizendo que os Vereadores são quase os últimos a saber e que se fossem consultados, certamente o interesse ficaria pelo município. Falou sobre a forte chuva ocorrida no município no dia 17. Disse que desde o ano passado estão cobrando para que realizassem estudos dos pontos de alagamento na cidade. Afirmou que neste dia foi chamado e que não fez o vídeo por exaltação, mas sim porque recebeu reclamações de vários pontos, como o Morro Santa Tereza, a Avenida Porto Alegre, o Lajeado Varela e também a Rua Napoleão, onde pessoas perderam até os móveis. Foi procurado pelo proprietário do Posto de Lavagem do Teti, que desde o ano passado tem cobrado a Senhora Prefeita para que viabilizasse uma tubulação para auxiliar no escoamento da água. Disse que até o momento não foi atendido e que o proprietário está revoltado, porque neste dia ligou mais de dez vezes para a Prefeita e ela não atendeu. Sobre o Morro Santa Tereza já fez duas indicações e que o projeto do calçamento, talvez foi mal projetado, pois quando chove, toda a água deságua no porão de uma residência e até agora nada foi feito. Disse que com o dinheiro que já gastaram no Lajeado Varela daria para ter canalizado, além do mais, no seu ver foi tudo mal planejado, quando estavam construindo esteve no local e disse que estava tudo errado, porém não acreditaram. Sugeriu que a Prefeita ao invés de jogar dinheiro fora, que faça um estudo, porque é dinheiro do povo que está aplicado lá. Se divulgar o vídeo que tem da Rua Napoleão, o Vereador disse não saber o que pode acontecer e que chegou à casa de uma senhora, que não foi beneficiada com uma nova moradia, mas que a água chegava ao joelho dela. Disse que das cinquenta unidades deveriam ter beneficiado as pessoas que mais precisavam, mas teve gente fora dessa rua que ganhou casa. Afirmou que em praticamente todas as ruas o povo está descontente. Disse que solicitou a Prefeita, por meio de ofício, que informasse quanto foi gasto em tapa-buracos, que foi em torno de R$ 12.000,00 (doze mil reais), mas que nada foi resolvido. Salientou que essa cobrança faz parte e que o Vereador não tem obrigação de buscar recurso em Brasília, até porque o Vereador por lei, tem a obrigação de fiscalizar o dinheiro que é investido no município, no entanto, até quando fiscalizam há desencontro de conversa e o dinheiro mal aplicado. Se não tomarem uma decisão de manter em rédeas curtas, passarão anos e anos debatendo no mesmo ponto, o município permanecerá no mangueirão que está, uma vez que as placas estão caídas, existem montes de terras para todos os cantos e fica fácil a Prefeita só governar o gabinete. Para concluir, declarou que trabalha pelo povo e não para um prefeito, que continuará lutando sempre com grande respeito à população maximilianense. O próximo a falar no Grande Expediente foi o Vereador Diego Antonio Pereira. Após cumprimentar os presentes, disse que após ouvir os esclarecimentos da Contadora do município e avaliando num âmbito geral, a situação está bem complicada. O

Vereador entende como injusto cobrar por uma estrada ou calçamento, quando há falta de merenda nas escolas, que houve denúncia a respeito disso, na Escola Mundo Mágica. Relatou que no dia que foram averiguar, por coincidência ou não, a Prefeita esteve lá, mas que o depósito da merenda estava um pouco abastecido e no dia tinha comida. Sobre as ruas do município, o Vereador declarou que fez denúncia no Ministério Público e no Tribunal de Contas e que chegar neste ponto não é fácil. Disse que a Prefeita lhe informou que a Avenida é responsabilidade do Estado, mas o DAER diz que não. Segundo o Vereador, uma Lei aprovada em 2008 diz que a Avenida José Bonifácio é de propriedade da Prefeitura Municipal, por isso, entende que a prefeitura tem o dever e a obrigação de consertar e fazer a sua manutenção. Disse que a Prefeita não pode jogar a responsabilidade no DAER, até antes de 2008 era a RS 126, mas a partir deste ano passou a ser municipalizada. O Vereador perguntou como a Prefeita fará para consertar, já que a usina asfáltica está alugada e se tiver que comprar o material pronto custará o dobro. Disse que uma parte da população está a favor dela, mas de outra parte ela possui rejeição e que isso representa uma perda para a cidade. Para encerrar, questionou ainda quando a Prefeita retiraria a terra que se encontra ao lado da Câmara, pois a metade desta já está no asfalto e que para muitos economistas, isso representa perda de material e de dinheiro, a exemplo de obras em que os materiais são deixados e o dinheiro público jogado fora. A última inscrita foi a Vereadora Onira Orlando Zonin. Após saudar os presentes, a Vereadora prestou uma homenagem especial pela passagem do Dia dos Professores, fazendo a leitura de uma mensagem dedicada a eles. Parabenizou a todos os professores do município e do estado que fazem parte da educação. Após, esclareceu que sobre a Avenida José Bonifácio já foram adquiridas (30) trinta toneladas de asfalto, que os trabalhos eram para ser iniciados na sexta-feira, porém, o tempo não colaborou e que foi programado para iniciar o serviço de restauração na próxima terça-feira. Sobre a Avenida Sete, a Vereadora concordou que está uma vergonha, que a empresa foi notificada, porque a obra tem garantia de cinco anos. Disse que no ano passado, a empresa foi notificada, porém, deram as enxurradas como causa do problema. Entende que os Vereadores têm todo o direito de fiscalizar. Informou ainda, que a partir de quarta-feira estarão restaurando os enfeites de natal para enfeitar as ruas da cidade. Comentou que a administração havia pensado em contratar uma pessoa de São José do Ouro para dar orientações e ajudar nas restaurações, mas por medida econômica foi suspenso e, por isso, se responsabilizou para ser a coordenadora deste trabalho, o qual será realizado todos os dias na Avenida Porto Alegre. Concluindo, afirmou que as pessoas que tiverem disponibilidade poderão ajudar, pois será um trabalho bonito e também econômico. Não havendo mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente

declarou encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária, convidando a todos para a próxima reunião que será no dia 05de novembro de 2018, às20hs, agradecendo aos presentes e aos que acompanhavam pelo facebook e pela Rádio Interativa Maxi. Do que eu, Marcelo Junior Locatelli, Secretário, determinei que fosse lavrada a presente ata, que após ser lida e achada conforme será assinada por mim e pela Senhora Presidente da Mesa.